

Equidade na Utilização de Medicamentos Especializados para Tratamento de Esquizofrenia

Eduardo Viegas da Silva¹, André Klafke², Luciane Kopittke²

¹CEVS/SES-RS

²Grupo Hospitalar Conceição

E-mail: eduardo-silva@saude.rs.gov.br

Trabalho apresentado no 10º Congresso Brasileiro de Epidemiologia (ABRASCO). Local: Florianópolis, Santa Catarina, 7 e 11 de outubro de 2017.

OBJETIVO

Avaliar a influência de desigualdades sociais e cobertura com saúde suplementar na utilização de medicamentos especializados do Protocolo Clínico de Esquizofrenia no Sistema Único de Saúde (SUS) em Porto Alegre.

MÉTODO

Estudo transversal com 1.547 indivíduos em tratamento contínuo há pelo menos 12 meses. Os dados, oriundos de base informatizada pública e de prescrições médicas, foram coletados na assistência farmacêutica estadual e calculadas taxas de utilização por quartil socioeconômico do território da cidade. Para a estratificação, foi utilizado o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de cada uma das 335 microáreas do município. Nas análises foram aplicados intervalo de confiança de 95% para razão de taxas e teste qui-quadrado para comparação de proporções.

RESULTADO

O quartil 1, de pior condição socioeconômica, apresentou utilização inferior destes medicamentos em relação aos demais: quartil 2 (1,74, IC 95% 1,41-2,07), quartil 3 (1,74, IC 95% 1,41-2,06) e quartil 4 (1,69, IC 95% 1,40-1,98). A proporção de prescrições privadas teve aumento constante do quartil 1, com 13,7%, em direção ao quartil 4, com 48%, sendo esta diferença estatisticamente significativa para o quartil 1 em relação aos quartis 3 e 4 ($p < 0,05$).

CONCLUSÃO

Embora a menor utilização pelo estrato 1 tenha sido associada à baixa cobertura com saúde suplementar, outros fatores condicionam a relação causal. Os residentes no quartil 2, no qual também houve baixa participação de prescrições privadas, apresentaram utilização equivalente aos estratos mais ricos, demonstrando a capacidade da rede pública de saúde em promover acesso. Entretanto, ainda não se atingiu a equidade necessária junto aos mais vulneráveis.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Sistema Único de Saúde. Equidade em Saúde. Fatores Socioeconômicos. Vigilância Epidemiológica. Rio Grande do Sul.

Inativação de *Salmonella Enteritidis* em Alfaces Submetidas a Procedimentos Utilizados em Indústrias de Vegetais Minimamente Processados

Josete Baialardi Silveira¹; Claudia Titze Hessel²; Eduardo Cesar Tondo²

¹ DVS/CEVS/SES-RS

² ICTA/UFRGS

E-mail: josete-silveira@saude.rs.gov.br

Trabalho publicado no periódico *The Journal of Infection in Developing Countries*, v. 11, n. 1, p. 34-41, 2017. Doi 10.3855/jidc.8224

RESUMO

Os métodos de lavagem e desinfecção utilizados pelas indústrias de vegetais minimamente processados do Sul do Brasil foram reproduzidos em laboratório para verificar sua eficiência para reduzir a *S. enteritidis* SE86 (SE86) em alface. Entre as cinco indústrias investigadas, quatro realizavam lavagem com água potável, seguida de desinfecção com 200ppm de hipoclorito de sódio durante diferentes tempos de imersão. O procedimento de lavagem reduziu aproximadamente 1 log UFC/g de população de SE86 e em tempos de imersão de 1, 2, 5 e 15 minutos em solução desinfetante demonstrou taxas de redução variando de $2,06 \pm 0,10$ log UFC/g a $3,01 \pm 0,21$ log UFC/g. O enxágue foi capaz de reduzir as contagens de $0,12 \pm 0,63$ log UFC/g a $1,90 \pm 1,07$ log UFC/g. O método mais eficaz foi a lavagem seguida de desinfecção com 200ppm de hipoclorito de sódio durante 15 minutos e enxágue final com água potável, atingindo 5.83 log UFC/g de redução. No entanto, não foram observadas diferenças estatísticas nas taxas de redução após diferentes tempos de imersão. Assim, os períodos de imersão mais baixos como 1 a 2 minutos podem ser vantajosos para as indústrias de vegetais minimamente processados de modo a otimizar o processo sem colocar em risco a segurança dos alimentos.

Palavras-chave: *S. Enteritidis*. Manipulação de Alimentos. Indústria Alimentícia. Higiene dos Alimentos. Vigilância Sanitária.